Visualização de Dados

Introdução à ciência de dados

Daniel Brito dos Santos







2.1 Introdução

- Na aula de hoje vamos apresentar o pacote **ggplot2**.
 - Considerado o mais elegante e versátil sistema de gráficos disponível em R.
 - Implementa "gramática dos gráficos", um sistema coerente para descrever e construir gráficos. Assim vamos poder fazer mais coisas, mais rápido aprendendo um sistema que pode ser utilizado em muitos lugares.

- Vamos começar fazendo um "scatterplot" (gráfico de dispersão) para introduzir as peças fundamentais do ggplot2:
 - aesthetic mappings e geometric objects.
- Em seguida vamos construir visualizações de **distribuições** tanto de variáveis sozinhas quanto de **relações** entre variáveis.
- Vamos finalizar salvando os gráficos e apresentando dicas de para solução de possíveis problemas.



2.1.1 Pré-Requisitos

• ggplot2 faz parte do tidyverse, portanto vamos carrega-lo em memória

```
1 library("tidyverse")
2 #> — Attaching packages
3 #> \( \) ggplot2 3.4.0  \( \) purrr 1.0.0.9000
4 #> \( \) tibble 3.1.8  \( \) dplyr 1.0.99.9000
5 #> \( \) tidyr 1.2.1.9001  \( \) stringr 1.5.0
6 #> \( \) readr 2.1.3  \( \) forcats 0.5.2
7 #> — Conflicts — time the stringr 1.5.0
8 #> \( \) dplyr::filter() masks stats::filter()
9 #> \( \) dplyr::lag() masks stats::lag()
```



- Esse comando carrega os principais pacores do tidyverse. Vamos utilizá-lo em quase todas as análises.
- Ele também informa quais funções conflitam, ou seja, que existem funções de mesmo nome em outros pacotes carregados ou no "base R".



Palmerpenguins

• palmerpenguins que contém o dataset "penguins" com medidas corporais dos pinguins do arquipélago de Palmer.

1 library(palmerpenguins)







Primeiros passos

- Vamos criar nosso primeiro gráfico para responder a pergunta:
 - Pinguins com nadadeiras mais longas são mais pesados ou mais leves que pinguins com nadadeiras mais curtas?
- Você já deve suspeitar da resposta, mas vamos deixar-la bem precisa:



Pergunta precisa

- **Como** deve ser a **relação** entre <u>comprimento de nadadeira</u> e <u>massa</u> <u>corporal</u>? Positiva? Negativa? Linear? Não-linear?
 - Por acaso essa relação varia de acordo com a espécie do pinguim?
 - E com a ilha em que eles vivem?





2.2.1 o data frame penguins

- Data frame é uma coleção retangular de variáveis e observações em colunas e linhas
- penguins contem 344 observações coletadas pela Dra. Kristen Gorman e a Estação Palmer na antartica.

```
1 penguins
```

```
# A tibble: 344 \times 8
   species island bill length mm bill depth mm
flipper ...¹ body ...² sex year
   <fct> <fct>
                                            <dbl>
                              <dbl>
<int> <int> <fct> <int>
 1 Adelie Torgersen
                               39.1
                                             18.7
181 3750 male 2007
 2 Adelie Torgersen
                                             17.4
                               39.5
186 3800 fema... 2007
 3 Adelie Torgersen
                               40.3
                                             18
      3250 fema... 2007
```





2.2.1 o data frame penguins

• Podemos usar a função *glimpse()* para apresentá-lo de modo a vermos poucas observações de cada variável. Ou a função *View(penguins)* para abrir uma janela de visualização interativa.

```
1 glimpse(penguins)
```

```
Rows: 344
Columns: 8
$ species
         <fct> Adelie, Adelie, Adelie, Adelie,
Adelie, Adelie, Adel...
                 <fct> Torgersen, Torgersen, Torgersen,
$ island
Torgersen, Torgerse...
$ bill length mm <dbl> 39.1, 39.5, 40.3, NA, 36.7, 39.3,
38.9, 39.2, 34.1, ...
$ bill depth mm <dbl> 18.7, 17.4, 18.0, NA, 19.3, 20.6,
17.8, 19.6, 18.1, ...
$ flipper length mm <int> 181, 186, 195, NA, 193, 190, 181,
195, 193, 190, 186...
```



2.2.1 o data frame penguins

- Dentre as variáveis em *penguins* temos:
 - 1. *species*: a espécie do pinguim (Adelie, Chinstrap, ou Gentoo)
 - 2. *flipper_leght_mm*: comprimento da nadadeira do pinguim em milímitros
 - 3. *body_mass_g*: massa corporal do pinguim em gramas
- Para mais informações podemos utilizar o seguinte comando:

1 ?penguins





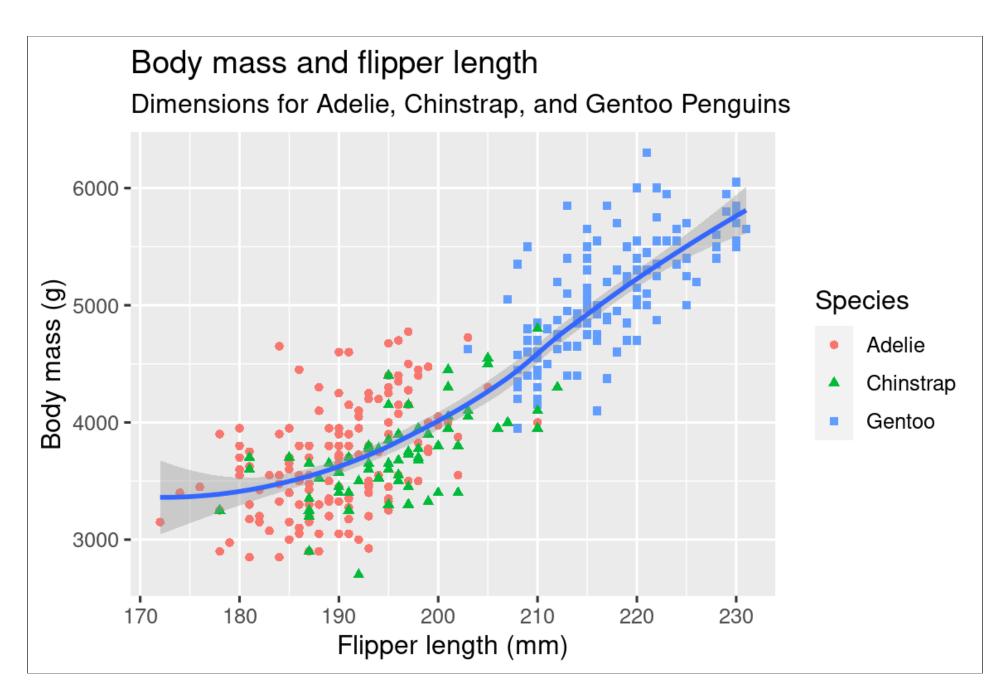


2.2.2 Objetivo final

- Nosso objetivo final é recriar a seguinte visualização
 - Ela representa a relação entre o comprimento das nadadeiras e a massa corporal dos pinguins, considerando a espécie de cada um deles











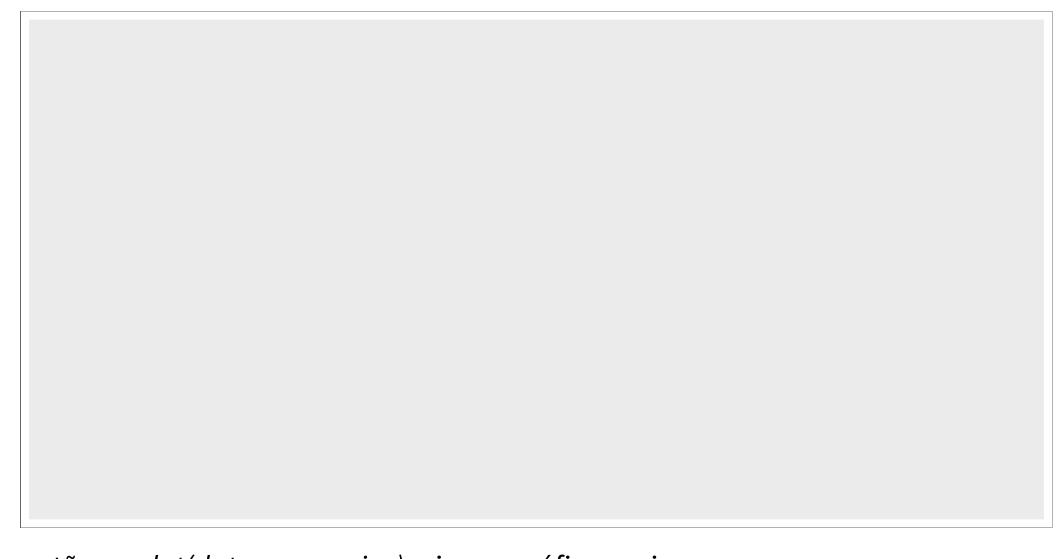




- Vamos recriar o gráfico camada por camada
- Iniciamos com a função <u>gaplot()</u> que **define** um objeto de plotagem no qual podemos adicionar camadas.
 - O primeiro argumento dessa função é o dataset que será usado no gráfico:

```
1 ggplot(data = penguins)
```





- então *ggplot(data = penguins)* cria um gráfico vazio.
- Não é muito animador, mas é nessa tela que colocaremos as camadas do nosso gráfico.





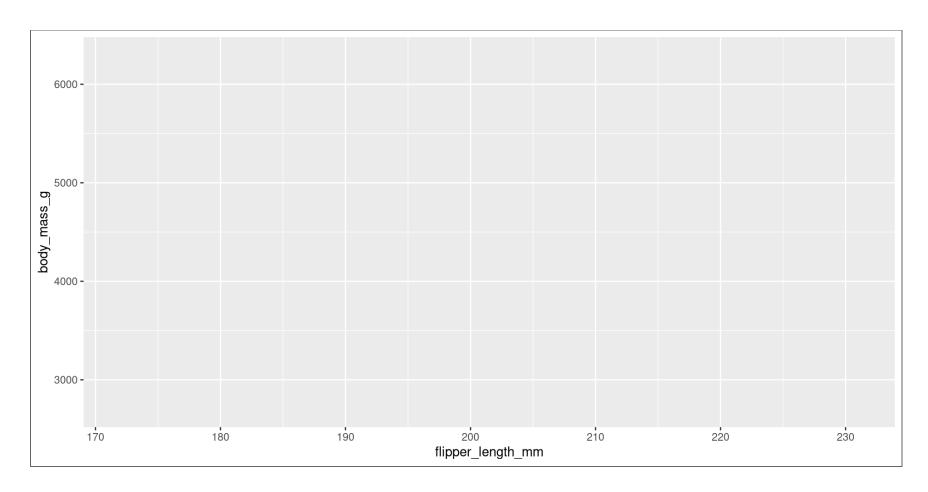
- Agora vamos informar a *ggplot()* quais as variáveis do data frame que queremos mapear para propriedades visuais (aesthetics) do plot.
- O argumento mapping da função ggplot() define como as variáveis do data set vão ser mapeadas para propriedades visuais do gráfico.
- O mapping sempre recebe o resultado da função aes(), que por sua vez tem os argumento x e y para especificar quais variáveis mapear com os eixos x e y



- Assim, vamos mapear o comprimento da nadadeira para o eixo x da aesthetic e a massa corporal para o eixo y da aesthetic.
- O ggplot vai automaticamente procurar essas variáveis no argumento data
- Vamos plotar o resultado de adicionar esses mapeamentos:

```
1 ggplot(
2     data = penguins,
3     mapping = aes(x = flipper_length_mm, y = body_mass_g)
4 )
```





- Vemos que o gráfico está preprado para apresentar as variáveis nos seus eixos adequados, mas ainda está em branco
- isto ocorre porque ainda não **articulamos** no código **como representar** as observações do nosso data frame no nosso gráfico









- Para articular essa representação precisamos definir uma *geom*. O objeto geométrico que o gráfico usa para representar dados
 - Esses objetos estão disponíveis no ggplot2 por meio de funções que iniciam com *geom_.*

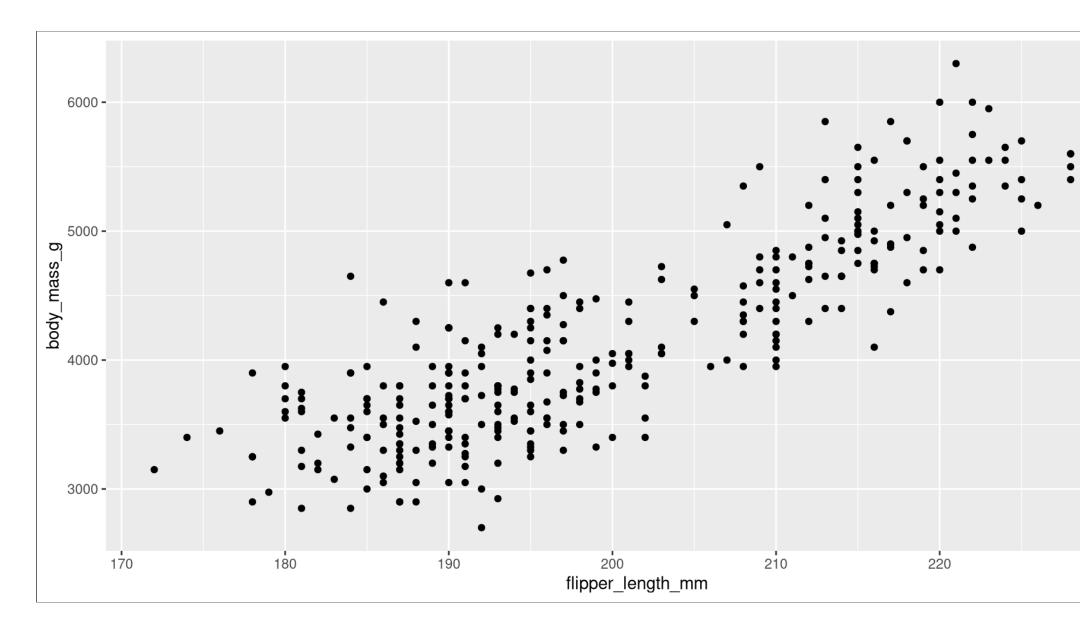




- Gráficos geralmente são definidos pelo tipo de geometria que utilizam. Por exemplo, gráficos de barras usam geom_bar(), gráficos de linha usam geom_line(), boxplots usam geom_boxplot() e assim sucessivamente.
- O scatterplot quebra essa sequência, ele utiliza geom_point().. Essa função adiciona uma camada de pontos ao gráfico, criando uma dispersão de pontos.

```
1 ggplot(
2    data = penguins,
3    mapping = aes(x = flipper_length_mm, y = body_mass_g)
4 ) +
5    geom_point()
6 #> Warning: Removed 2 rows containing missing values (`geom_point)
```





• Agora sim temos um scatterplot!





- Ainda não responde nosso objetivo principal, mas já podemos ter uma noção da relação entre nadadeira e massa corporal dos pinguins.
 - Vemos que em geral é uma relação positiva, um tanto linear, e moderadamente forte.
 - Pinguins com nadadeiras maiores, em geral são mais pesados.



- Também podemos observar uma mensagem de aviso: "Removed 2 rows containing missing values (geom point ())."
 - Essa mensagem está nos avisando que duas observações estavam com dados faltantes nas variáveis que tentamos exibir, portanto não tinham como esses pontos serem exibidos.
 - Não vamos nos preocupar muito com isso por enquanto, mas dados faltantes é uma das situações mais comuns em problemas do mundo real.



2.2.4 Adicionando estética e camadas

- **Scatterplots** são úteis para apresentar a **relação entre duas variáveis**, mas é sempre bom manter o ceticismo quanto a relação aparente.
- Por exemplo perguntar se **outras variáveis podem explicar** ou modificar a natureza da relação aparente.
- Vamos adicionar a espécie dos pinguins para ver se ela nos dá novos insights sobre a relação do comprimento da nadadeira e a massa corporal.
 Vamos representar a espécie como cor dos pontos no gráfico.



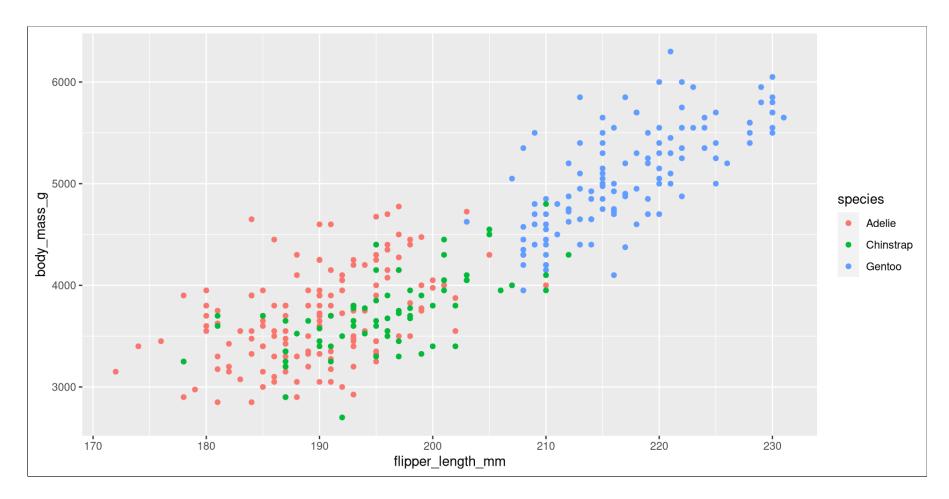
Onde vocês acham que devemos colocar a espécie nesse código?

```
1 ggplot(
2     data = penguins,
3     mapping = aes(x = flipper_length_mm, y = body_mass_g)
4 ) +
5     geom_point()
```

Assim, no mapeamento estético, dentro da função aes()

```
1 ggplot(
2     data = penguins,
3     mapping = aes(x = flipper_length_mm, y = body_mass_g,
4 ) +
5     geom_point()
```





• Quando uma variável é mapeada a uma estética ggplot2 automaticamente atribui um valor estético único (nesse caso uma cor) para cada valor da variável (nesse cada cada uma das três espécies). ggplot2 também adiciona a legenda explicando qual valor estético corresponde a qual valor da variável.



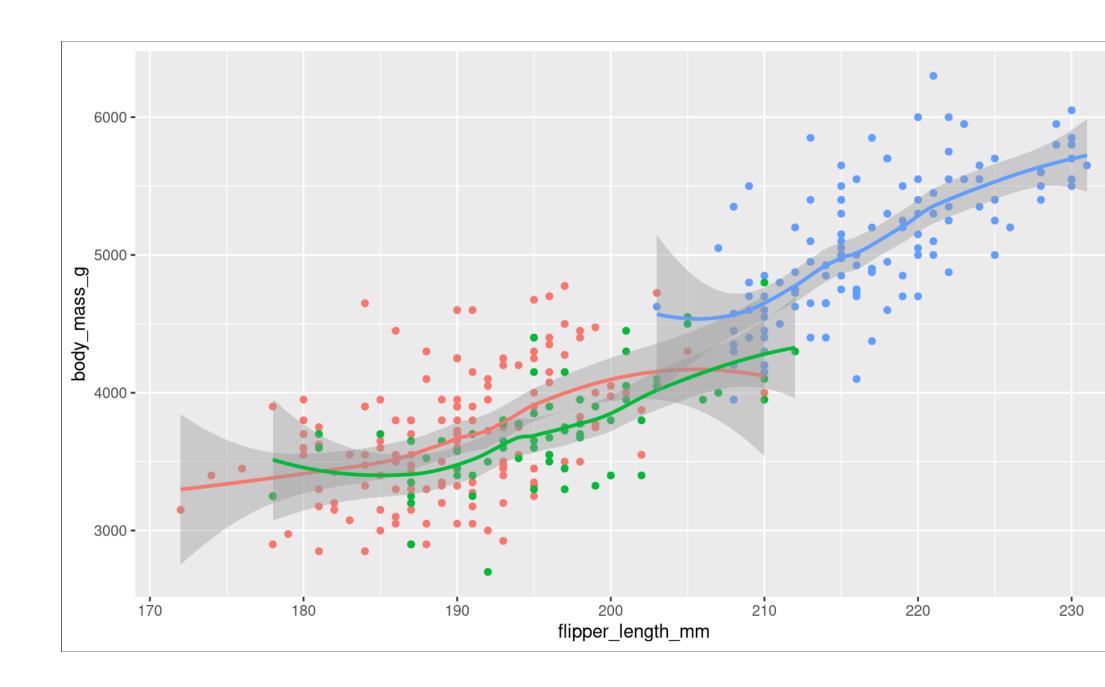


2.2.4 Adicionando estética e camadas

- Vamos agora adicionar uma nova camada: uma curva suave representando a relação entre a massa corporal e o comprimento de nadadeira dos pinguins.
- Onde vocês acham que precisamos mexer no código pra isso?

```
1 ggplot(
      data = penguins,
      mapping = aes(x = flipper length mm, y = body mass g,
      ) +
      geom point() +
 ggplot(
      data = penguins,
      mapping = aes(x = flipper length mm, y = body mass g,
      ) +
      geom point() +
      geom smooth()
```











- Adicionamos com sucesso as curvas. Mas o gráfico não está igual nosso objetivo, que tem apenas uma curva, ao invés de uma curva para cada espécie
- Quando os mapeamentos estéticos são definidos na ggplot() eles são são herdados pelas camadas geométricas subsequentes.
 - Entretanto, cada função geom_ também pode receber um argumento de mapping que permite mapeamento estético local naquela geometria



Alguém se arrisca com o código?

```
ggplot(
      data = penguins,
      mapping = aes(x = flipper_length_mm, y = body_mass_g,
      ) +
5 geom point() +
      geom smooth()
```

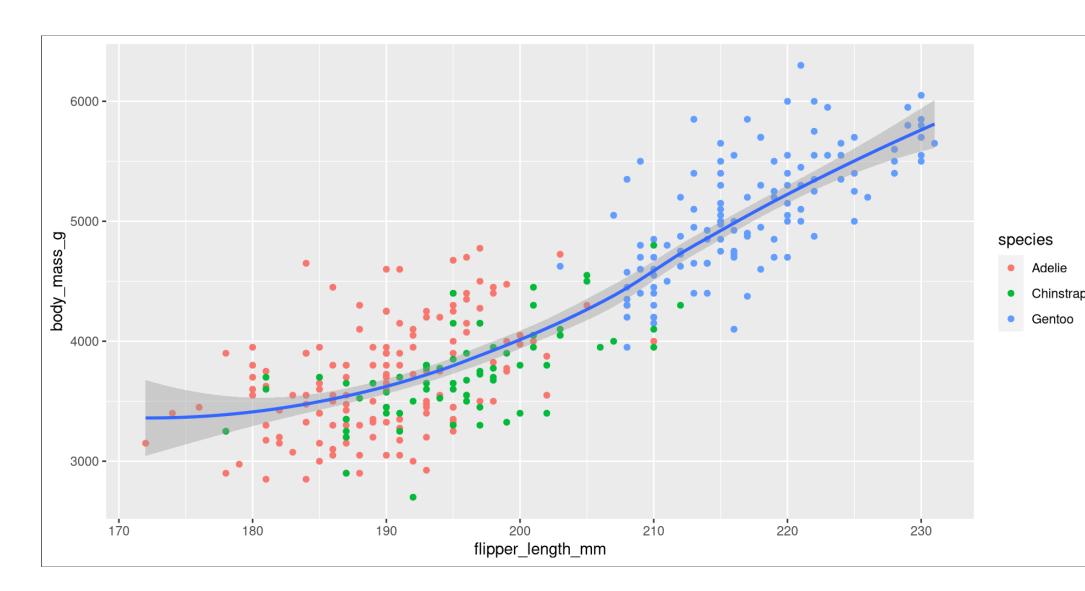
 Como queremos os pontos coloridos mas não queremos a curva separada por cor, devemos especificar *color* = *species* apenas para *gem_point()*.

```
1 ggplot(
      data = penguins,
      mapping = aes(x = flipper length mm, y = body mass g)
 ) +
5 geom point(mapping = aes(color = species)) +
  geom smooth()
```









• Vóila! Estamos quase! Agora só falta usar formas diferentes para representar as espécies além das cores.

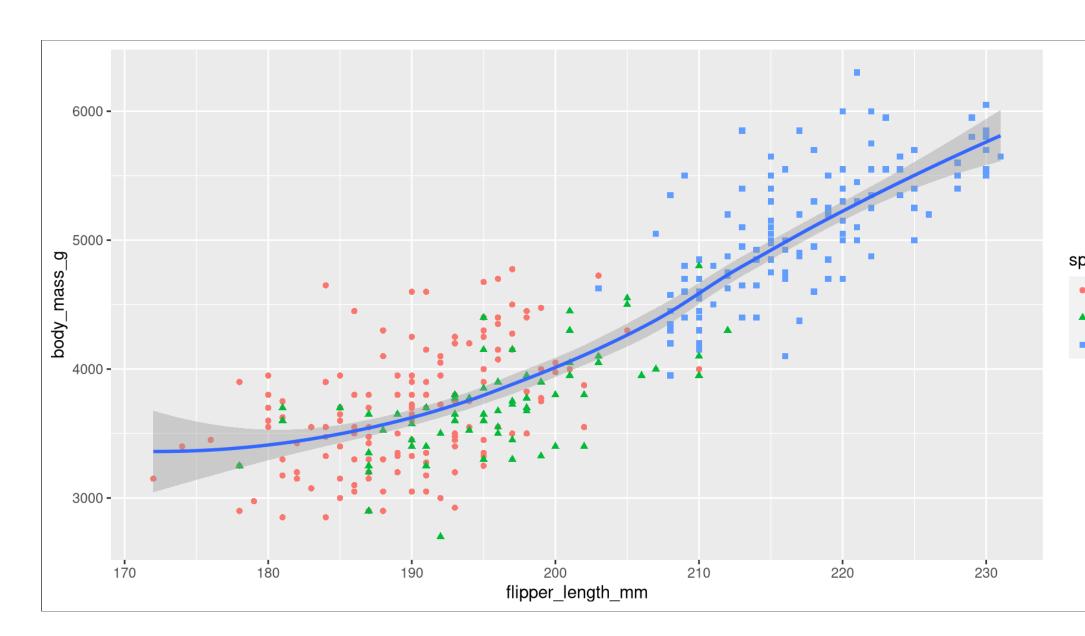




- Em geral não é uma boa ideia utilizar apenas cores para representar informação em um gráfico porque as pessoas percebem cores de forma diferente, inclusive por daltonismo e outras diferenças de percepção cromática.
- Assim, além das cores, vamos mapear species a estética shape:

```
1 ggplot(
2    data = penguins,
3    mapping = aes(x = flipper_length_mm, y = body_mass_g)
4 ) +
5 geom_point(mapping = aes(color = species, shape = species)
6 geom_smooth()
```





• Vemos que legenda também atualizou para refletir as formar diferentes.





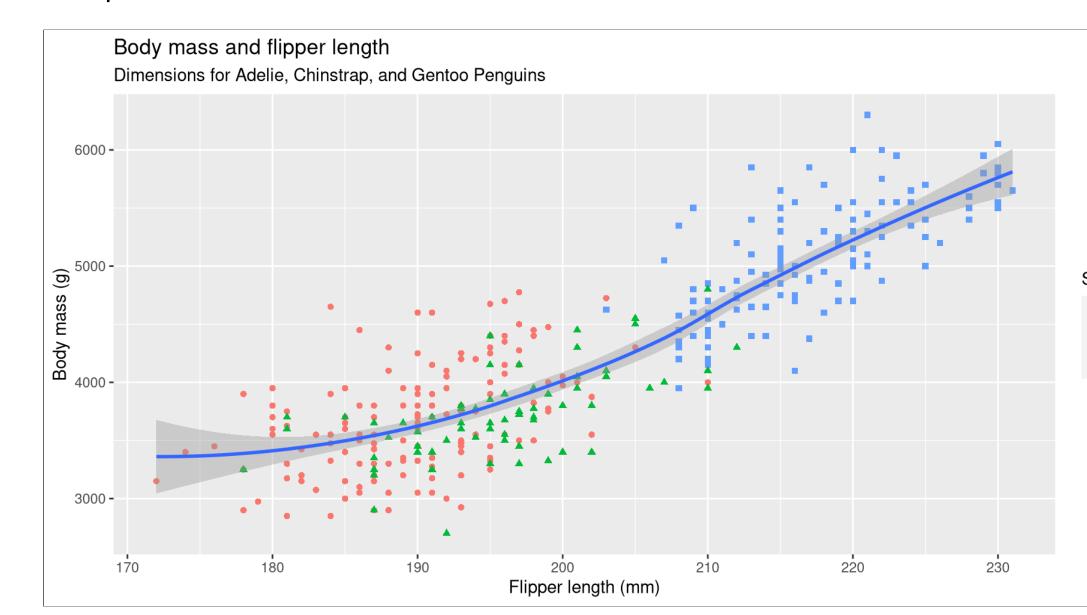
- Finalmente, resta apenas ajustar as legendas do gráfico
 - Vamos usar a função labs em uma nova camada, seus argumentos são autoexplicativos:

```
1 ggplot(
       data = penguins,
       mapping =aes(x = flipper length mm, y = body mass g)
       geom point(aes(color = species, shape = species)
       ) +
       geom smooth() +
       labs( title = "Body mass and flipper length",
       subtitle = "Dimensions for Adelie, Chinstrap, and Gent
10
       x = "Flipper length (mm)",
       y = "Body mass (g)",
11
       color = "Species",
       shape = "Species"
13
14
```





• Está pronto o sorvetinho:







2.3 Chamadas ggplot2

 Agora que já sabemos usar a função ggplot() vamos usar os argumentos posicionais ao invés das palavras chave "data" e "mapping". Passaremos a escrever assim:

```
1 ggplot(penguins,aes(x = flipper_length_mm, y = body_mass_@
2 geom_point()
```

 Futuramente vamos usar a notação mais comum que você vai encontrar por aí, utilizando pipes:

```
1 penguins |>
2 ggplot(aes(x = flipper_length_mm, y = body_mass_g)) +
3 geom_point()
```



Error



